

RIQUEZA PATRIMONIAL DA DIVERSIDADE GEOLÓGICA DO PARQUE ESTADUAL DO JARAGUÁ, SÃO PAULO

Lucélia Aparecida Letta (1); Víctor Fernandez Velázquez (2).

(1) EACH-USP; (2) EACH-USP.

Resumo: Considerado como marco geográfico paulistano, o Parque Estadual do Jaraguá, com 1135m de altura, é o ponto mais elevado da metrópole, onde o Pico do Jaraguá e o Bico do Papagaio ganham um realce particular na paisagem. Esse relevo acidentado, sulcado por uma drenagem centrífuga, é um testemunho residual de sucessivos processos geológicos decorridos, no mínimo, há 700 Ma.

Apesar da existência de uma estratégia de conservação consolidada para salvaguardar a diversidade biológica do parque, os órgãos responsáveis pela sua gestão têm revelado pouca determinação para estender essa medida de proteção aos elementos do substrato abiótico. Nesse enquadramento, a finalidade do trabalho é trazer uma síntese da importância dos elementos geológicos presentes no parque, com vistas a melhorar os programas de conservação destinados aos espaços naturais protegidos de uso público.

Distante a 18 km ao NW do centro da cidade de São Paulo, o Parque Estadual do Jaraguá abrange uma superfície de 4,63 km² e é cercado pelas rodovias Bandeirantes, Anhanguera e o Rodoanel Mário Covas. O acesso ao local pode ser feito tanto pela Estrada Turística do Jaraguá, como pelas trilhas que seccionam o parque.

As unidades geológicas, pertencentes à faixa pré-cambriana paulista, estão representadas por rochas metamórficas, Grupo São Roque, e ígneas associadas (Cordani *et al.*, 1961; Carneiro, 1983). Os quartzitos, que irrompem na paisagem e se prolongam pela encosta NW, revelam textura granoblástica contendo grãos de quartzos recristalizados. Já os meta-arcózios conglomeráticos, aflorando no setor SW do parque, exibem granulometria muito heterogênea, com os seixos arredondados fortemente deformados. Rochas metamórficas de baixo grau, incluindo-se aqui mica-xistos, sericita-xistos e quartzo-sericita-xistos, ocorrem predominantemente na encosta N e, em menor extensão, na parte S. A orientação paralela persistente das finas lamelas de mica e sericita caracteriza uma textura lepidoblástica nessas rochas. Na encosta E, entre os 950 e 850m de altitude, são freqüentes grandes lentes de anfíbolitos. A maior parte desses afloramentos exibe estado de intemperismo avançado, com desenvolvimento de extenso manto de solo avermelhado. Rochas graníticas de granulação grossa, textura porfiroide, com discreta orientação dos constituintes, estão presentes na encosta SE. Adicionalmente, falhas e fraturas cortam indistintamente as rochas ígneas e metamórficas.

Seja pelo seu valor acadêmico ou pelas contribuições científicas que podem advir do seu estudo, a diversidade geológica presente no Parque Estadual do Jaraguá adquire um valor particular. A natureza dos afloramentos e dos diversos exemplos de estruturas geológicas abre inúmeras possibilidades para diversificar os ambientes de aprendizagem, com destaque para os trabalhos de campo que buscam a construção de modelos espaço-temporais. Portanto, a sua conservação torna-se necessária para garantir as atividades de ensino e pesquisa que buscam promover ações positivas para uma gestão adequada dos recursos naturais.

Palavras-chave: geodiversidade; jaraguá; conservação.